



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 474
10/07/2015 a 16/07/2015¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Camila Gomes de Assis, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹Nos dias 12, 13, 14 e 16 de julho não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff participou de reuniões de cúpula dos BRICS

Nos dias 8 e 9 de julho, na Rússia, a presidente Dilma Rousseff participou de reuniões de cúpula do BRICS, grupo composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. No documento final do encontro, houve o reconhecimento de que reformas estruturais, ajustes domésticos e promoção da inovação são importantes para prover uma contribuição forte e sustentável para a economia mundial e o crescimento. O documento também afirma que a recuperação global continua, ainda que o crescimento seja frágil e com consideráveis divergências entre países e regiões. Na ocasião, Rousseff pontuou que a situação econômica global está menos positiva e influencia negativamente cada vez mais os países emergentes, porém afirmou que estes continuarão a ser a força motriz do crescimento global. A presidente avaliou que um dos caminhos para o fortalecimento dos mercados emergentes é a ampliação do comércio entre os países, além dos investimentos em infraestrutura e do papel estratégico do setor privado (Correio Braziliense – Economia – 10/07/2015; O Estado de S. Paulo – Economia – 10/07/2015).

Rousseff reuniu-se com seu homólogo chinês

Nos dias 8 e 9 de julho, na Rússia, a presidente Dilma Rousseff reuniu-se com o presidente da China, Xi Jinping. Segundo Rousseff, o mandatário chinês afirmou que oscilações da bolsa de valores são normais e demonstrou clareza de que o mercado iria se recuperar. De acordo com a presidente, o governo chinês tem recursos suficientes para lidar com problemas como esses (Correio Braziliense – Economia – 10/07/2015; O Estado de S. Paulo – Economia – 10/07/2015).

Rousseff reuniu-se com primeiro-ministro italiano

No dia 10 de julho, na Itália, durante visita ao país, a presidente Dilma Rousseff reuniu-se com o primeiro-ministro italiano, Matteo Renzi. Na ocasião, a mandatária afirmou que a Itália é um parceiro essencial. Ademais, a mandatária convidou as empresas do país a investir no Brasil através do Plano de Infraestrutura Logística, um projeto de concessões lançado recentemente pelo governo federal (Correio Braziliense – Economia – 11/07/2015; Folha de S. Paulo – Poder – 11/07/2015; O Estado de S. Paulo – Política – 11/07/2015).

Simões descartou possibilidade de acordos bilaterais entre Brasil e UE

Nas vésperas da 48ª Cúpula do Mercosul, o embaixador e subsecretário-geral da América do Sul, Central e do Caribe do Ministério das Relações Exteriores brasileiro, Antônio Simões, descartou a possibilidade de o Brasil firmar acordos comerciais bilaterais com a União Europeia. Simões afirmou que não há nenhuma discussão sobre o Brasil negociar acordos com o bloco europeu fora do âmbito do Mercosul. Ademais, o embaixador definiu o encontro dos líderes do bloco, que ocorreria em Brasília nos dias 16 e 17 de julho, como uma pauta política com interesses



Observatório de Política Exterior do Brasil

econômicos e ressaltou a importância do Mercosul, que, segundo ele, continua a ser o maior mercado para a exportação de produtos manufaturados do Brasil (Correio Brasiliense – Economia – 15/07/2015).

Itamaraty lançou nota sobre o acordo envolvendo o programa nuclear iraniano

No dia 15 de julho, em Brasília, por meio de uma nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores celebrou e parabenizou o Irã e as potências envolvidas na negociação pelo acordo firmado sobre o programa atômico iraniano. Na nota, o Itamaraty reiterou o apoio para assegurar a natureza pacífica do programa nuclear do Irã e a normalização das relações do país com a comunidade internacional. Ademais, o governo se dispôs a auxiliar o processo e declarou esperar que o pacto auxilie a reduzir os conflitos e tensões (Correio Brasiliense – Mundo – 15/07/15; Folha de S. Paulo – Mundo – 15/07/15).